

Editorial

É com grande satisfação que publicamos o número 1 do volume 4 de 2019 da *Odisseia*, composto por sete artigos e uma tradução realizados por autores de diferentes universidades brasileiras e estrangeira. São dez estudiosos que contribuem com suas pesquisas voltadas aos estudos da língua/linguagem, sendo três artigos voltados aos estudos de língua materna e/ou estrangeira, quatro dedicados aos estudos da literatura nacional e/ou estrangeira e uma tradução de artigo relacionado à literatura estrangeira.

Marcelo da Silva Amorim e Ricardo Alexandre Peixoto Barbosa, em “Quem não deve, não Teme(r): discurso e formações discursiva”, apresentam resultados da análise de duas crônicas feita por meio da Análise de Discurso de linha francesa, buscando discernir as formações discursivas em que seus locutores e enunciadores estão inseridos. Já em “A linguagem pela perspectiva do Círculo de Bakhtin”, Rodolfo Vianna apresenta como se dá a articulação de quatro conceitos encontrados na obra do Círculo (Bakhtin, Medviédev e Volóchinov), a saber: interação discursiva, enunciado concreto, signo ideológico e dialogismo. Em “La dynamique diglossique à Bujumbura: analyse de quelques représentations”, Constantin Ntiranyibagira discute a dinâmica diglósica em Bujumbura, a maior cidade da República do Burundi (África), buscando as representações linguísticas de 400 participantes da pesquisa.

Quanto aos estudos literários, quatro artigos trazem discussões relevantes à área. No primeiro, “The Great Gatsby e o personagem Nick Carraway como ser de fronteira”, Ricelly Jáder Bezerra da Silva analisa a posição do personagem Nick Carraway como um ser de fronteira que revela problemas socioculturais de sua época, utilizando basicamente, para tanto, a semiótica da cultura de Lótmán. Já Pedro Barbosa Rudge Furtado, em “Ideologia, documento, permanência e anti-modismo: os termos valorativos do romance de 30”, discute as alterações valorativas pelas quais os romances de 30 passaram ao longo dos estudos críticos sobre as obras. James Rios de Oliveira Santos e Tiago Angelo analisam o conto *Corinthians (2) VS. Palestra (1)*, de Alcântara Machado, buscando apresentar a linguagem radiofônica utilizada pelo narrador para a condução dos fatos e para uma possível tomada de posição do narrador em “O narrador em *Corinthians (2) VS. Palestra (1)*: (im)parcialidade?” Em “Lydia Bennet na websérie *The Lizzie Bennet Diaries* e no

romance *Pride and Prejudice*: a adaptação como processo dialógico de mão dupla”, Daiane da Silva Lourenço discute como a via dialógica entre a adaptação *The Lizzie Bennet Diaries* (2012) e o romance *Orgulho e Preconceito* (1813) possibilita interpretações que dificilmente seriam obtidas pela análise das obras separadamente.

Para finalizar esse número, Juan Manuel Terenzi apresenta a sua tradução ao português do artigo “Samuel Beckett: hacia una poética del desgarro”, escrito por Lucas Margarit, que discute o quadro poético de “desrealização” ao longo da obra beckettiana.

Queremos, por fim, agradecer a todos os autores que contribuíram com suas pesquisas, ao corpo editorial e aos avaliadores *ad hoc* que tornaram a publicação deste número da revista possível.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Katia Aily Franco Camargo
kafcamargo@gmail.com

Orison Marden Bandeira de Melo Jr.
junori36@cchla.ufrn.br
Editores